A RENOVAÇÃO ESPIRITUAL

MÓDULO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO: MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI

O HUMANISMO E A REFORMA DA IGREJA

[...] a crescente influência do humanismo no norte da Europa tornouse próxima da questão da reforma institucional da Igreja e despertou uma espiritualidade, mais profunda e genuína, entre a população. Este movimento reformista conduziu à Reforma protestante, cujos principais líderes eram quase todos humanistas ou teólogos influenciados pelo humanismo [...]. A necessidade de reforma da Igreja era amplamente reconhecida há mais de um século, antes do estalar da Reforma protestante no final de 1517. [...]

Charles G. Nauert, *Humanism and the Culture of Renaissance Europe*, Cambridge, USA, 2005, p. 150 [tradução adaptada].

A NECESSIDADE DE REFORMA DA IGREJA



- ☐ Influência do humanismo no norte da Europa;
- questão da necessidade de reforma da Igreja;
- despertar de uma espiritualidade, mais profunda e genuína.

MOVIMENTO REFORMISTA

- □ conduziu à Reforma protestante;
- principais líderes eram humanistas ou influenciados pelo humanismo.

NECESSIDADE DE REFORMA DA IGREJA, DESDE FINS DO SÉCULO XIV

A REFORMA

- ☐ Individualismo religioso
- ☐ Críticas à Igreja



RUTURA RELIGIOSA DA EUROPA



FATORES QUE CONDUZIRAM À DIVISÃO RELIGIOSA DA EUROPA

DEFESA DE UMA
REFORMA
RELIGIOSA NA
EUROPA,
DESDE O SÉCULO
XIV.

- ☐ O ambiente vivido na Europa, marcado pelos efeitos da peste negra, por guerras e pelo Grande Cisma do Ocidente;
- □ vivia-se um clima de inquietação religiosa;
- □ o ambiente cultural humanista do século XV contribuiu para uma nova atitude perante a religiosidade, a fé e a Palavra de Cristo;

FATORES QUE CONDUZIRAM À DIVISÃO RELIGIOSA DA EUROPA

DEFESA DE UMA
REFORMA
RELIGIOSA
NA EUROPA, DESDE
O SÉCULO XIV

□ críticas à hierarquia da Igreja, aos desvios e abusos do clero;

□ afirmação de novas formas de religiosidade, mais individualizadas, sem a intermediação do clero (movimento *Devotio Moderna*);

□ surgimento de formas de devoção popular (procissões de flagelantes, culto dos santos).

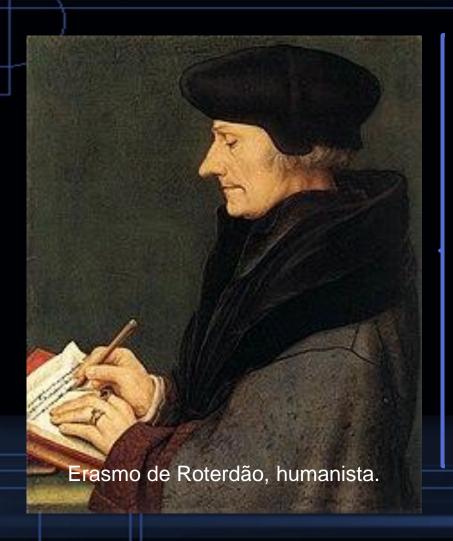
FATORES QUE CONDUZIRAM À DIVISÃO RELIGIOSA DA EUROPA



CRISE RELIGIOSA

- ☐ Enfraquecimento da autoridade da Igreja Católica.
- ☐ Apelo à renovação da espiritualidade.
- □ Defesa de um Cristianismo mais próximo do original.

NOVA CONJUNTURA CULTURAL NO SÉCULO XV



O HUMANISMO DEFENDE:

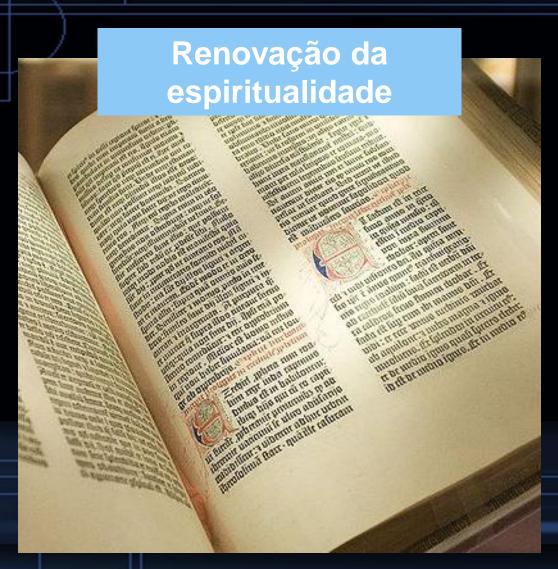
- ☐ o conhecimento das Sagradas Escrituras;
- ☐ o regresso às fontes mais antigas e originais do Cristianismo.

Os textos Antigos:

considerados fundamentais para conhecer a verdadeira mensagem cristã.

Renovação da espiritualidade

NOVA CONJUNTURA NO SÉCULO XV

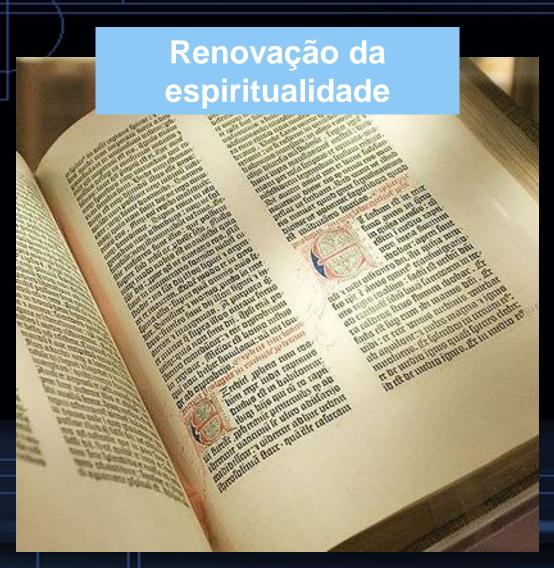


INFLUÊNCIA DO HUMANISMO

A TRADUÇÃO DA BÍBLIA PARA AS LÍNGUAS NACIONAIS:

- ☐ permitiu o acesso individual ao texto sagrado;
- □ colocou em causa a exclusividade do clero na leitura e interpretação dos Evangelhos;

NOVA CONJUNTURA NO SÉCULO XV



INFLUÊNCIA DO HUMANISMO

A TRADUÇÃO DA BÍBLIA PARA AS LÍNGUAS NACIONAIS:

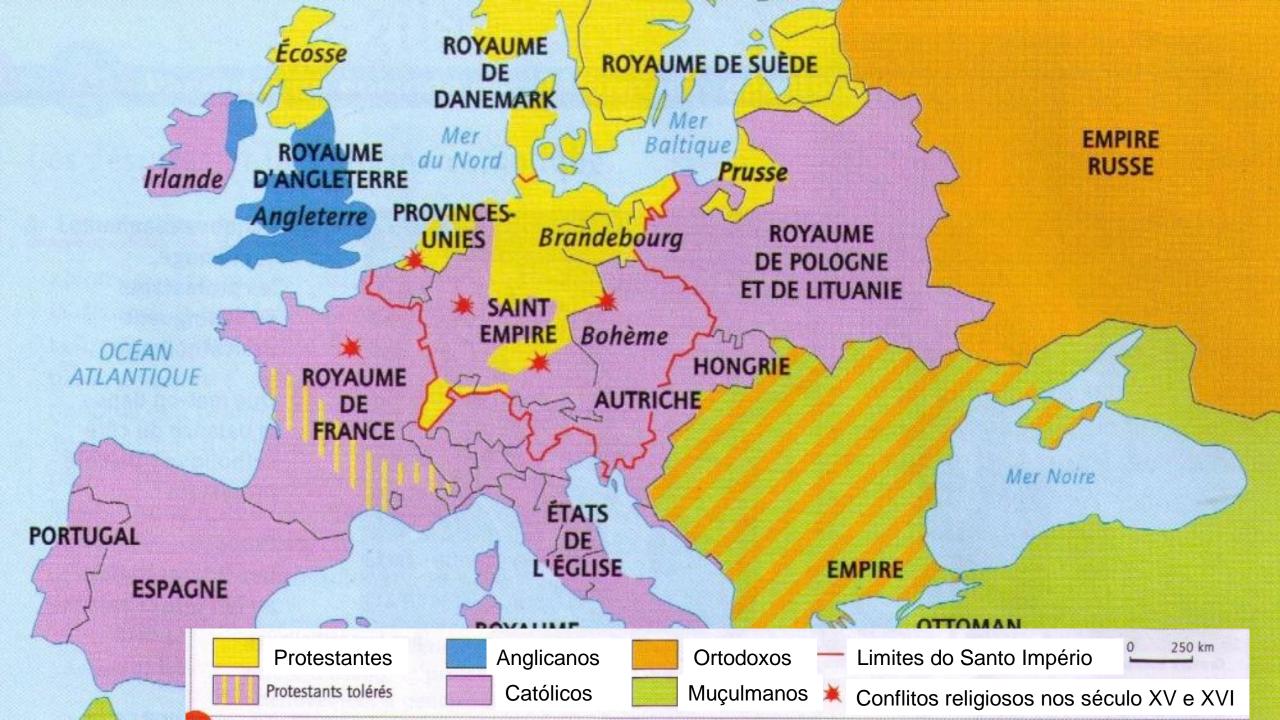
- ☐ apelou à transformação moral;
- defendeu que os eclesiásticos se aproximassem do verdadeiro espírito cristão, da humildade e da fé.

NOVA CONJUNTURA NO SÉCULO XV

- ☐ Enfraquecimento da autoridade da Igreja Católica.
- ☐ Critica humanista.
- ☐ Renovação da espiritualidade.
- ☐ Retorno a umCristianismo maispróximo do original.



RUTURA RELIGIOSA DA EUROPA (1517)



[...] Naquela altura a Igreja parecia mais corrompida, especialmente no que diz respeito aos seus mais altos dignitários. [...] O Papa [estava] [...] mais preocupado com a expansão do poder temporal [...] do que com os interesses da Igreja [...]. A fim de equilibrarem o orçamento pontifício, os Papas venderam cada vez mais dispensas (e indulgências) [...] e [...] cargos. [apontam-se também] casos de [...] nepotismo, acumulação de cargos [...], imoralidade e desleixo no cumprimento dos deveres [...]. O mesmo espírito secular tinha também penetrado [...] na vida do baixo clero. [...] a apatia e a indiferença [...] caracterizava a vida de tantos sacerdotes [...]. [...] centenas de homens [foram] ordenados sem nenhuma vocação

V. H. Green, Renascimento e Reforma, D. quixote, Lisboa, 1991, pp. 124-129 [adaptado].

- □ A Igreja parecia mais corrompida.
- O Papa mais preocupado com poder temporal.
- □ Vendiam-se cada vez mais dispensas e indulgências.
- ☐ Denúncia da imoralidade e desleixo nos deveres dos clérigos.
- □ Havia nepotismo e acumulação de cargos.
- □ Apatia e indiferença na vida do clero.
- ☐ Falta de preparação e de vocação dos clérigos.

Antichristi.
Anti Bullen, Hannbriessen wingt sig der Papst mied — hinein.

Gravura satírica da venda de indulgências. Fonte: Larousse

CRISE MORAL, DE INDISCIPLINA E DOS COSTUMES

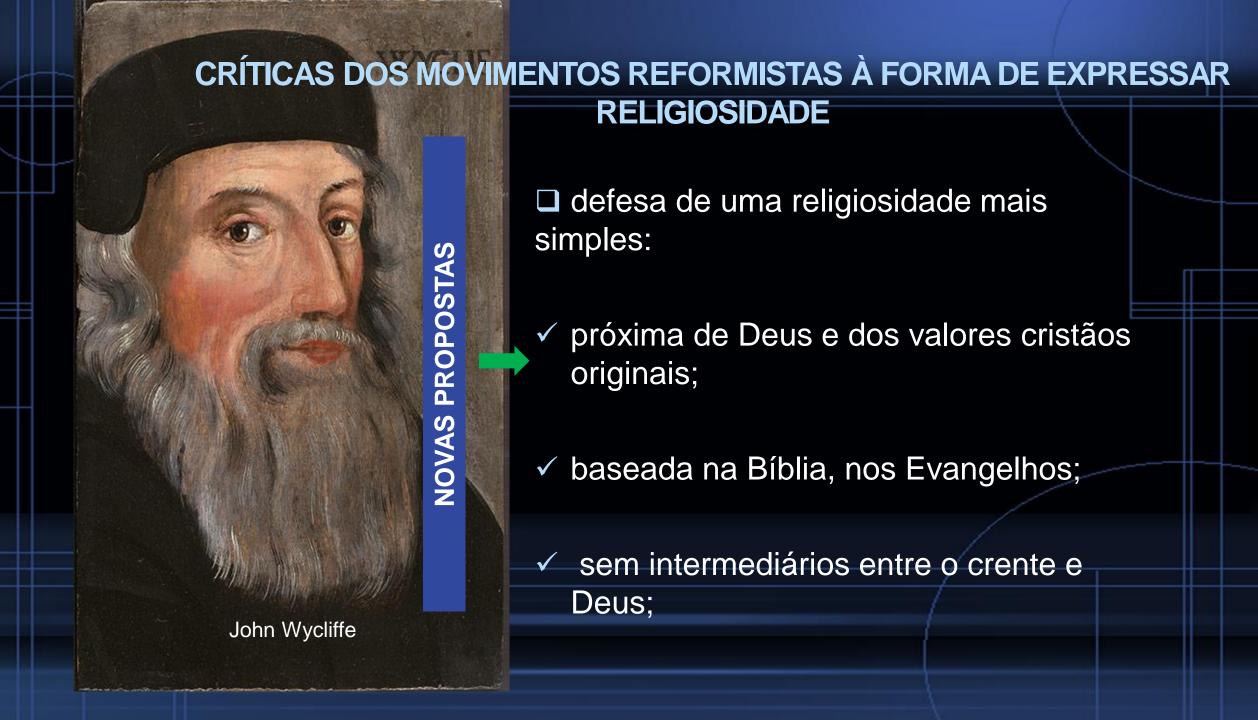
- ☐ a doutrina e a moral pregadas pelos eclesiásticos não correspondiam à vida que estes levavam;
- ☐ as altas hierarquias da Igreja levavam uma vida de luxo;
- ☐ o clero levava uma vida dissoluta de vícios mundanos.
- o clero praticava o concubinato.

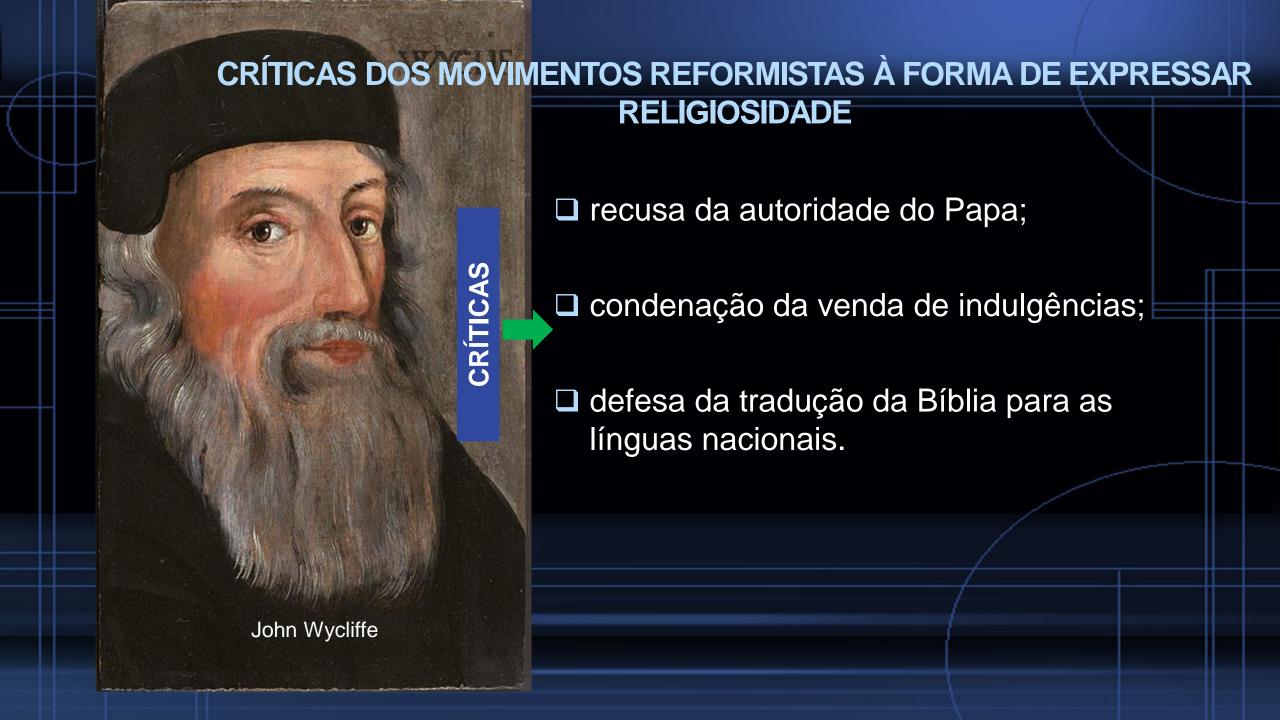
CRISE DE RELIGIOSIDADE E DE FALTA DE PREPARAÇÃO DO CLERO

- os Papas preocupavam-se mais com assuntos terrenos e menos com assuntos espirituais;
- ☐ os bispos acumulavam cargos e viviam afastados das suas dioceses;
- ☐ não se atendia às inquietações religiosas e espirituais das populações.

Renovemos o estudo da Escritura; ela, por si, contém a doutrina de Cristo, pura, sem interferência humana. Mas é necessária uma preparação: as letras Antigas dão-na. São elas que alimentam os espíritos e permitem compreender as doutrinas sagradas. Com os poetas e os oradores, o cristão estudará os filósofos e, de preferência, os platónicos, mais próximos dos Profetas e do Evangelho. [...] Ele abordará a Bíblia com respeito e veneração, com a certeza de aí encontrar uma verdade infalível. [...] Eu não escrevi O Manual do Cavaleiro Cristão para mostrar o saber e a eloquência, mas para libertar do seu erro aqueles que consideram a religião como observância de práticas exteriores, e que desconhecem a verdadeira natureza da piedade.

Erasmo, Manual do Cavaleiro Cristão, 1503.







A CRÍTICAS À IGREJA: A QUESTÃO DAS INDULGÊNCIAS

- ☐ As indulgências:
- √ o crente, ao comprar a bula de indulgência ficava perdoado da penitência devida pelo pecado cometido;
- ✓ eram uma forma de remissão dos pecados;
- ✓ eram um meio de assegurar a salvação eterna;



A CRÍTICAS À IGREJA: A QUESTÃO DAS INDULGÊNCIAS

- ☐ As indulgências:
- ✓ abreviavam a pena no purgatório;
- ✓ garantiam o acesso a Paraíso e à salvação.

A QUESTÃO DAS INDULGÊNCIAS



A venda de indulgências numa igreja. Fonte: Bibl. Universitaire de Strasbourg. ☐ a prática das indulgências, no século XVI, não tinha fins exclusivamente religiosos:

✓o dinheiro destinava-se a financiar as obras da Igreja, mais especificamente, a construção da basílica de S. Pedro em Roma.

☐ a venda das indulgências foi amplamente criticada.

Johann Tetzel, pregador da bula das indulgências na Alemanha.

QUESTÃO DAS INDULGÊNCIAS

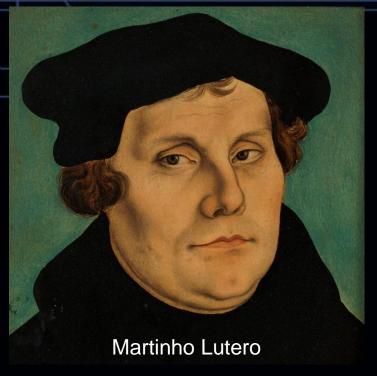
□ Lutero:



criticou a prática das indulgências e a forma como eram apresentadas aos fiéis pelos pregadores.

- ☐ defendeu que:
- ✓ as obras não influenciavam a salvação;
- √ apenas a fé em Deus podia salvar;
- ✓ a penitência permitia a remissão dos pecados.
- considerou que as indulgências eram uma prática contrária à doutrina cristã.

A QUESTÃO DAS INDULGÊNCIAS



☐ Lutero afixou, em 1517, na Catedral de Wittenberg, o documento, 95 teses contra as indulgências.



A CRÍTICA ÀS INDULGÊNCIAS: as 95 teses contra as Indulgências de Matinho Lutero

AMORE ET STVDIO ELVCIDANDAE utritatis had fabfaipte disputabunt Vuittenbergæ, Præfidête R. P. Martino Luther, Artii & S. Theologiæ Magistro, eius dem gribidem lectore Ordinario. Quare petit ut qui non possibut utribis præfenses nobifeum disceptare, agant id literis abstentes. In nomine domini nostri lest Christi, Amen.



Ominus 84 Magifter nofter lefus Christus, di cendo premitențiă agite 800, omnem uitam B delium, premitențiam esfeutuluit.

Quod uerbii ptenitentia de poententia fecramentali(,i. confessionis & fatilia tionis qua facerdotum ministerio celebratur) non po-

 Non tamen fold fatedit interiore; immo interior nulla eft, nili foris operetur trarias carnis mortificaciones,

 Mance irace poena doncemaner odium fui(.i.prenitentia uera intres) feilicet ufen ad introitum regni cælorum.

Papa non unit nec potell, ulias poenas remittere; præter eas, quas arbitrio util fuo util canonum impoluir,

Papa no porefiremittere uliam culpă, nifi declarado & approbando remiliam a deo, Aut certe remintêdo calus referuatos fibi, quibus conteptis culpa prorfus remaneret.

vij Nutli prorfus remittit deus culpam, quin fimul eum subificiat humiliarum in omnibus facerdori suo ulcario.

 Viii Canones premitentiales folii aimentibus funt impoliti; nthiles morituris, fecundă coldem debet imponi.

ix Indehenenohis facit spiritusfanctus in Papa; excipiedo in su is decresis semperarticulum mortis & necessitatis.

 Indocte & male facilit facerdotes ij ,qui morituris prenitérias canonicas in purgatorium referuant.

Zizania illa demutanda poena Canonica in poena purgatori, uidentur certe dormientibus Epifcopis feminata.

nebantur, taniğ rentamenta uerz contritionis.

Tese 1: Ao dizer: «Fazei penitência» [...] o nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse penitência [...].

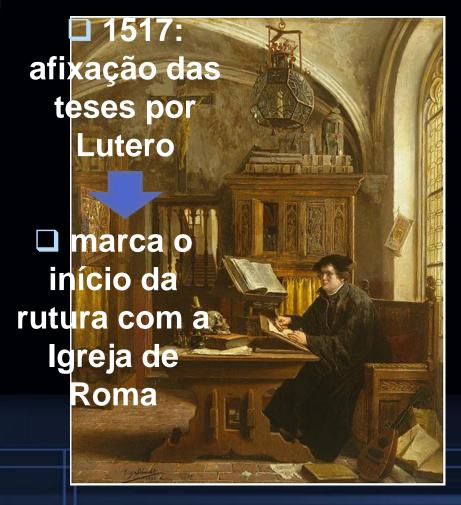
Tese 21: Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda a pena e salva pelas indulgências do Papa. [...]

Tese 54: Ofende-se a palavra de Deus quando, num sermão, se dedica tanto ou mais tempo às indulgências do que a ela [...].

Tese 86: Por que é que o Papa, cuja fortuna hoje é maior do que a do rico Crasso, não constrói com o seu próprio dinheiro [...] esta basílica de São Pedro, ao invés de fazê-lo com o dinheiro dos pobres fiéis).

Martinho Lutero, 95 teses contra as indulgências, 1517. [Excertos]

A RUTURA TEOLÓGICA E A REFORMA



- ☐ desencadear da Reforma:
- ✓ movimento religioso, surgido no século XVI, a partir da Europa Central;
- ✓ defendia a necessidade de renovação da Igreja;
- ✓ deu origem às Igrejas cristãs protestantes (reformadas).

Martinho Lutero traduz a Bíblia para alemão.

RUTURA RELIGIOSA DA EUROPA

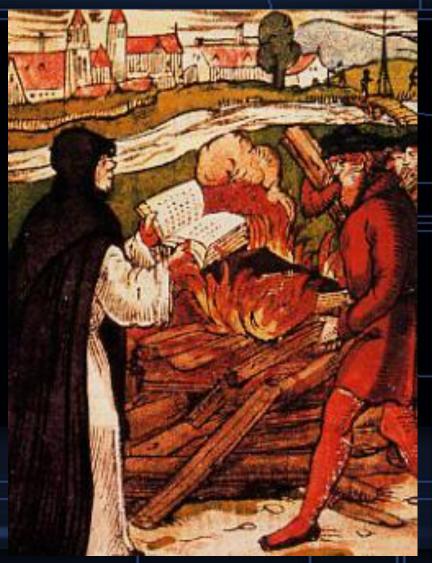
A RUTURA TEOLÓGICA E A REFORMA

☐ Lutero foi excomungado, pelo Papa, em 1521.



□ com o apoio do imperador Carlos V que proclamou o Édito de Worms Lutero foi banido do Império, por ser considerado herege.

☐ Lutero encontrou apoio e proteção na corte de Frederico III (príncipe eleitor da Saxónia).



A RUTURA TEOLÓGICA E A REFORMA

- muitos
 protestaram
 quando o
 imperador Carlos
 V, em 1529, quis
 fazer valer o édito
 contra Lutero.
 - □ aqueles que protestaram tornaram-se apoiantes da Reforma.

RELIGIOSA DA

CATÓLICOS

PAPA CHEFE DA IGREJA ROMANA



O PAPA DEIXOU DE SER O SÍMBOLO DA UNIDADE DA CRISTANDADE

PROTESTANTES



IGREJAS REFORMADAS



EUROPA DAS REFORMAS RELIGIOSAS

D'ECOSSE

RO

IRLANDE

REFORMAS PROTESTANTES

REFORMA CATÓLICA

PAYS

Catolicismo Papa Paulo III Centro: Roma e Trento

nberg

Luther

Luteranismo
Lutero
Centro:
Vitemberga

Calvinismo
Calvino
Centro: Genebra (Suíça)

Anglicanismo
Henrique VII
Reino de Inglaterra
Londres

UME

DANEMAR

ROYAUME DE POLOGNE

RE

MAN







https://lmsev.escolavirtual.pt/playerteacher/resource/17636/L

HONGRIE

?se=2455&seType=&cold=1129

01? url=/playerteacher/resour

<u>ce/17636/L&se=2455&seType=</u>

&cold=

A reforma protestante

Mer Méditerranée

SINTETIZANDO

- O humanismo está associado à defesa da necessidade de renovação da religiosidade e de um regresso ao cristianismo na sua autenticidade.
- Havia uma clima de inquietação religiosa vivido desde o século XIV.
- Surgiram novas formas de devoção, mais individuais.

- Criticas à Igreja e ao clero por práticas contrárias aos princípios do Cristianismo.
- Denúncias sobre o clima de corrupção no seio da Igreja
- A prática das indulgências foi o fator que levou ao eclodir da rutura religiosa na Cristandade ocidental.

SINTETIZANDO

- Lutero foi um dos protagonistas associado à Reforma: a afixação das 95 teses, em 1517, marca o início da rutura da Cristandade ocidental.
- Surgem outros movimentos liderados por Calvino e por Henrique VIII.

A Reforma dividiu a Cristandade entre Católicos e Protestantes, tendo originado a criação das Igrejas Reformadas.

A Reforma Protestante

https://www.youtube.
com/watch?v=qTGJM
nTWrrw&t=37s

Lutero e a Reforma

https://www.youtube. com/watch?v=dSOnL t3YVI0



A RENOVAÇÃO ESPIRITUAL PROPOSTA DE TRABALHO

ATIVIDADE 4-4-1

Explicite <u>4</u> fatores que favoreceram o eclodir da Reforma.

- **√**
- **√**

ATIVIDADE 4-3-2-1

Apresente <u>3</u> argumentos de Lutero contra as indulgências.

- **√**

ATIVIDADE 4-3-2-1

Identifique <u>2</u> das novas Igrejas surgidas no século XVI.

√

Elabore <u>1</u> biografia de Martinho Lutero, evidenciando o seu papel na Reforma.

A RENOVAÇÃO ESPIRITUAL

MÓDULO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO: MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI